

GERALDO DE BARROS E O CONCRETISMO

Num evento em Campinas

Será inaugurado hoje, às 19h30, no Instituto Cultural Itaú de Campinas, o evento *Geraldo de Barros e o Concretismo*. Durante pouco mais de um mês acompanham a exposição uma série de palestras sobre o grupo concreto que nos anos 50 representou a vanguarda artística paulista.

O evento é também uma homenagem ao artista Geraldo de Barros, que contribuiu significativamente para o desenvolvimento da cultura brasileira. A exposição reúne 27 trabalhos da série *Jogo de Dados*, do acervo da Galeria de Arte da Unicamp. Alguns deles compuseram a exposição que representou o Brasil na Bienal de Veneza, em 1986.

Geraldo de Barros iniciou sua trajetória artística nos anos 40, quando foi aluno de Clóvis Graciano, Colete Pujol e Yoshiya Takao-ka. Foi também um dos fundadores do Grupo 15 e organizador do ateliê de fotografia do Masp. Em 1952 fundou, ao lado do artista e crítico Waldemar Cordeiro, o Grupo Ruptura. Pertencente ao movimento de arte concreta, seus trabalhos voltam-se para a comunicação de massa. O artista realizou cartazes, outdoor, fotografia e desenho.

No dia 28, às 19h30, o artista Maurício Nogueira Lima, um dos participantes do grupo concreto, falará sobre a racionalização e a ordem na pintura do período. Nos dias 27 e 29 de março a palestra versará sobre a Era JK e sobre outro artista, Fiaminghi, que também integrou o movimento concretista.

Geraldo de Barros e o Concretismo, exposição e palestras no Instituto Cultural Itaú de Campinas (Av. Dr. Moraes Salles, 1.373, tel: (019) 254-6795).